



Opus 3  
Ensino Musical

# RITMO

LEITURA,  
PERCEPÇÃO E  
EXECUÇÃO

ÁLVARO FUSCO E GABRIEL MIGUEZ

# **Ficha Técnica**

Título do Livro:

RITMO: LEITURA, PERCEPÇÃO E EXECUÇÃO

Autores:

Álvaro Fusco e Gabriel Miguez

Capa:

Estella Saraiva Longa e Álvaro Fusco

Realização:

Opus 3 | Ensino Musical

[opus3ensinomusical.com.br](http://opus3ensinomusical.com.br)

# Sumário

Apresentação.....	4
Como Usar Este Livro.....	5
Clichês Rítmicos.....	5
Figuras de Som e Pausas .....	6
Acidentes e Sinais de Alteração .....	9
Compasso .....	11
Contratempo .....	16
Ritmos Iniciais.....	17
Símbolos da Notação Musical .....	18
Andamento (Agógica) .....	22
Compasso Simples .....	25
Parte #1: Semibreve, Mínima e Semínima .....	26
Parte #2: Colcheias .....	31
Parte #3: Semicolcheias.....	38
Compasso Composto.....	53
Parte #4: Semibreve, Mínima e Semínima .....	55
Parte #5: Colcheias .....	58
Parte #6: Semicolcheias.....	64
Quiálteras .....	85
Parte #7: Tercinas.....	90
Compassos Alternados.....	93
Parte #8: Compassos 5/4 e 7/4.....	95
Para Não Concluir.....	99

# **Apresentação**

Ritmo é movimento.

É o ritmo que nos faz balançar junto com a música.

Se você tem o sangue pulsando nas suas veias, você tem algum ritmo dentro de você.

Mas como tudo nessa vida, precisamos praticar e desenvolver.

Alguns tem muita facilidade.

Outros tem extrema dificuldade.

Mas ao estudar da maneira correta, de preferência com a orientação profissional de um professor, qualquer pessoa pode desenvolver sua consciência rítmica.

Basta ter paciência, dedicação e perseverança.

Ao seguir precisamente as orientações deste livro, você estará cada vez mais imerso no maravilhoso universo do ritmo, plenamente consciente de todo o contraste entre as notas e pausas; tempos e contratempos.

Afinal, do que seria o som sem o silêncio...

## Como Usar Este Livro

Antes de qualquer coisa, é importante deixar claro que este livro foi criado para ser utilizado pelo estudante com a orientação e acompanhamento de um professor.

Algumas orientações muito importantes para a realização dos solfejos rítmicos:

- Inicialmente, realize os exercícios sem utilizar um instrumento musical. Cante as sílabas (“tá” ou “cá”, de acordo com a orientação indicada) com a duração exata de cada nota;
- Não tenha pressa. Escolha uma velocidade lenta e confortável para começar cada exercício. Só acelere quando o exercício estiver sendo realizado com bastante tranquilidade;
- A utilização do metrônomo é altamente recomendada, com algumas ressalvas: se você não tem o hábito ou tem dificuldades com o metrônomo, comece fazendo os exercícios sem a sua utilização. Neste caso, passe a utilizar o metrônomo quando estiver realizando os exercícios com bastante tranquilidade;
- Para potencializar o seu aproveitamento, o aluno pode tocar os exercícios no seu instrumento (somente após solfejar o exercício com tranquilidade);

## Clichês Rítmicos

Ao ler um texto, nós não lemos letra por letra, certo?

Quando visualizamos a palavra “música” por exemplo, não lemos uma letra de cada vez:

M - Ú - S - I - C - A

Nós simplesmente olhamos todas aquelas letras agrupadas e nosso cérebro instantaneamente as transforma em uma palavra: “música”.

E assim também deve ser a leitura musical.

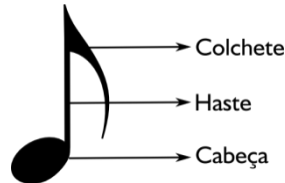
Ao visualizar uma partitura, não devemos ler uma nota de cada vez.

Devemos nos atentar ao som do clichê, ou seja, o som formado a partir de um determinado grupo ou combinação de notas.

# Figuras de Som e Pausas

Vamos descobrir agora, como definir a duração das figuras de som e suas pausas.

As figuras de som podem ter até três partes:



Quando a figura está localizada na parte inferior da pauta (até a terceira linha), sua haste é posicionada para cima. Já quando a figura está localizada na parte superior da pauta (a partir da terceira linha), sua haste é posicionada para baixo.

Quando a figura está localizada na terceira linha, a haste pode ser posicionada para cima ou para baixo.



De acordo com Bohumil Med (1996):

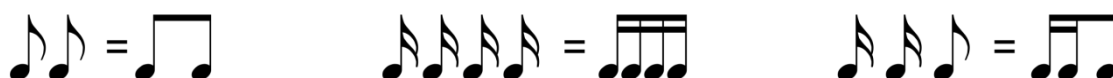
*“Em música existem sons longos e sons breves. Há também momentos quando se interrompe a emissão do som: os silêncios. (...) A duração é a maior ou menor quantidade de um som. A relação entre durações dos sons define o ritmo.”*

Há figuras que representam a duração dos sons, assim como existem figuras que representam a duração dos silêncios (pausas). As figuras que indicam a duração dos sons também são chamadas de Valores Positivos, enquanto as que indicam a duração das pausas são chamadas de Valores Negativos. Os valores indicam uma relação proporcional entre cada figura.

Temos sete figuras de som e de pausas. Para cada figura de som existe uma Pausa correspondente.

Nome	Som	Pausa	Valor Proporcional
Semibreve			1 (inteiro)
Mínima			1/2
Semínima			1/4
Colcheia			1/8
Semicolcheia			1/16
Fusa			1/32
Semifusa			1/64

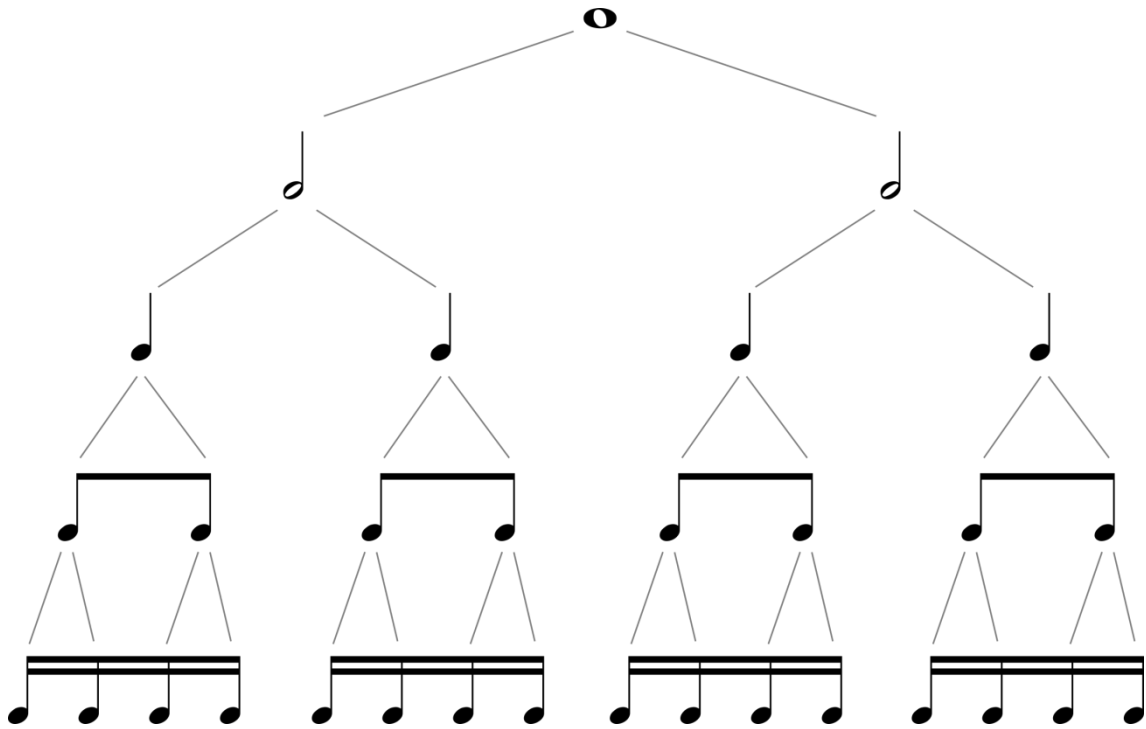
As colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas podem ser unidas pela **Barra de Ligação**. Isto acontece quando há uma sucessão destas figuras de som no pentagrama. Veja a seguir alguns exemplos:



É importante ter em mente qual é a relação proporcional entre cada uma das figuras de som e de pausa.

Podemos observar que a Semibreve é a figura que possui o maior valor de tempo em relação às outras figuras. Ela corresponde à duas Mínimas.

A Mínima corresponde à metade de uma Semibreve e ao dobro de uma Semínima. O mesmo ocorre com a Semínima, que corresponde à metade de uma Mínima e ao dobro de uma Colcheia. O raciocínio se estende para o restante das figuras. Veja na figura a seguir.





## Acidentes e Sinais de Alteração

No pentagrama, os acidentes e sinais de alteração são indicados antes da nota. Veja a seguir alguns exemplos.



Quando há mais de um acidente dentro de um mesmo compasso, o último acidente sempre vai anular o anterior.

### Fermata



Tem a função de indicar um prolongamento indefinido da nota. Neste caso, sua duração ficará a critério do músico.

Pode ser inserida acima ou a seguir da nota.

Veja a seguir um exemplo da Fermata no Pentagrama:



### Ponto de Aumento

É um ponto colocado ao lado direito da nota, que faz com que a duração dela aumente pela sua metade. Podemos tomar como exemplo uma semínima pontuada. Neste caso, ela terá o valor de 1 tempo e meio, que é o resultado da soma do seu valor (1 tempo) com a sua metade ( $\frac{1}{2}$  tempo).



## Ponto de Diminuição

Também conhecido como **Staccato** (traduzido como *destacado*), é um ponto colocado acima ou abaixo da nota. Tem a função de indicar que a nota deve ser “destacada” das demais, tendo assim, uma curta duração.



## Legato

Traduzido para a língua portuguesa como *ligado*, indica que as notas devem ser tocadas sucessivamente, sem interrupções entre elas, transmitindo a sensação de um som contínuo.

## Ligadura

É uma linha curva posicionada acima ou a seguir das notas que tem a função de indicar o Legato.



# Compasso

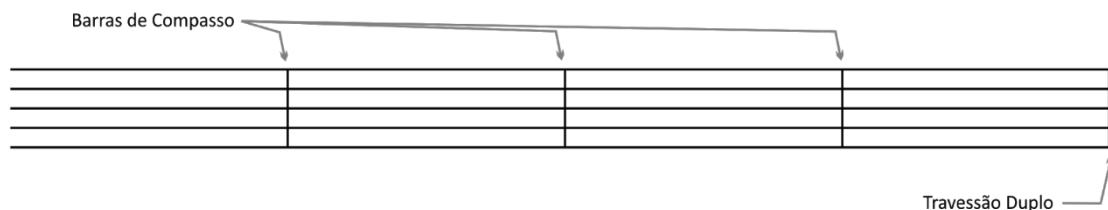
Ao ouvir uma música, muitas vezes, mesmo que inconscientemente, marcamos o ritmo dela ao bater os pés. Nesta marcação, as batidas ocorrem em intervalos regulares de tempo. Ao agruparmos essas batidas em blocos iguais, temos o **Compasso**.

Sendo assim, por definição, compasso é a divisão da música em trechos menores, que se repetem de forma padronizada.

Segundo Bohumil Med (1996), “compasso é a divisão de um trecho musical em séries regulares de tempos; é o agente métrico do ritmo.”

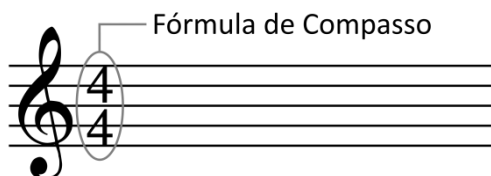
A divisão dos compassos é feita através de uma linha vertical. Esta linha é chamada de **Barra de Compasso** ou **Travessão**.

Para sinalizarmos o final de um trecho da música, ou o fim da música, colocamos o símbolo **Travessão Duplo**:



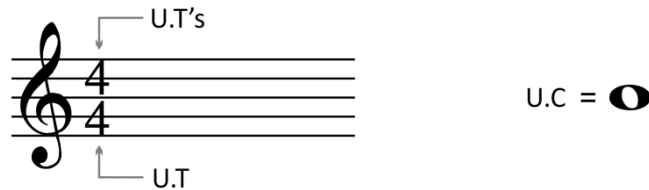
## Tipos de Compasso

Os tipos de compasso são representados pela **Fórmula de Compasso**, que é escrita em forma de fração no início de cada música.



Para compreender como cada compasso se comporta na prática, precisamos estar atentos ao significado de cada um dos seguintes elementos:

- Unidade de Tempos (U.T's) - é representada pelo numerador da fração. Corresponde ao número de tempos (batidas) no compasso;
- Unidade de Tempo (U.T) - é representada pelo denominador da fração. Corresponde a figura de som que ocupa cada tempo do compasso;
- Unidade de Compasso (U.C) - corresponde a figura de som que ocupa o compasso inteiro. Diferentemente da U.T's e da U.T, a U.C não vem indicada no pentagrama.



Para facilitar o entendimento da Unidade de Tempo, podemos substituir o denominador pela figura que simboliza cada tempo do compasso, como veremos a seguir em alguns exemplos:

$$\frac{2}{2} = \underset{\text{semibreve}}{2} \quad \frac{2}{4} = \underset{\text{meia nota}}{2} \quad \frac{2}{8} = \underset{\text{quarta nota}}{2}$$

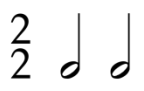








Existem diversos tipos de compasso, que são definidos a partir do número de tempos (batidas ou pulsações) que eles possuem.

Sendo assim, temos o compasso **Binário**, **Ternário** e **Quaternário**.

Para identificarmos o tipo do compasso, devemos encontrar seu tempo forte e os tempos fracos que se sucedem:

- Quando temos 1 tempo forte seguido de outro tempo fraco (totalizando dois tempos) dizemos que o compasso é Binário;
- Quando temos 1 tempo forte seguido de 2 tempos fracos (totalizando três tempos) dizemos que o compasso é Ternário;
- Quando temos 1 tempo forte seguido de 3 tempos fracos (totalizando quatro tempos) dizemos que o compasso é Quaternário;

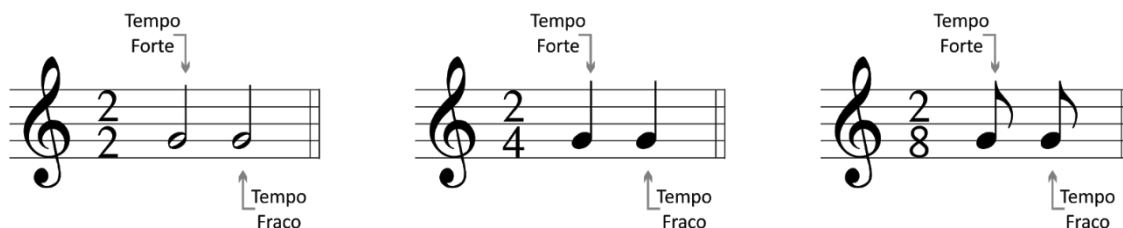
Obs.: o primeiro tempo de qualquer compasso sempre será forte.

Binário	Ternário	Quaternário
$\frac{2}{2}$ 	$\frac{3}{2}$ 	$\frac{4}{2}$ 
$\frac{2}{4}$ 	$\frac{3}{4}$ 	$\frac{4}{4}$ 
$\frac{2}{8}$ 	$\frac{3}{8}$ 	$\frac{4}{8}$ 

Agora, vamos falar um pouco mais sobre cada tipo de compasso.

### Compasso Binário

Possui 2 tempos, sendo o primeiro o tempo forte e o segundo, o tempo fraco. Ele pode ser representado pelas frações:



O compasso binário  $\frac{2}{2}$  também pode ser representado pelo seguinte símbolo:

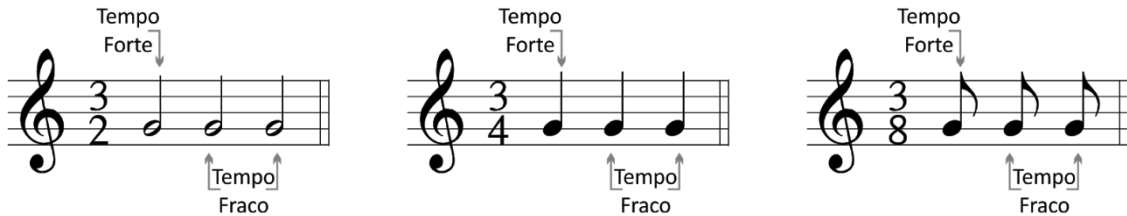


O compasso binário é relativamente comum na música popular sendo marcante em diversos estilos como o samba, por exemplo. Sugerimos a música Flor de Liz, de composição de Djavan, como exercício para identificar o compasso binário.

## Compasso Ternário

Possui 3 tempos, sendo o primeiro o tempo forte e o segundo e terceiro tempos fracos.

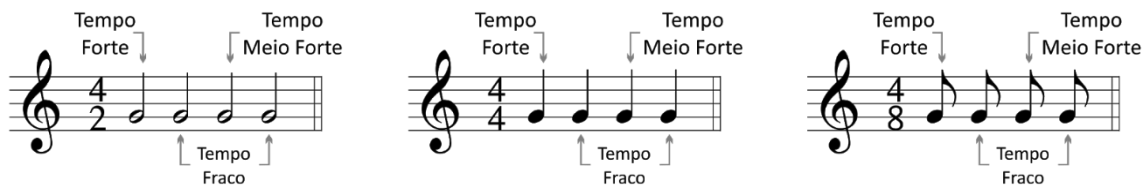
Ele pode ser representado pelas frações:



Para compreender o compasso ternário podemos tomar a valsa como um bom exemplo, pois nela este tipo de compasso é bem característico. Também encontramos compassos ternários na música popular. Sugerimos a música Kiss From a Rose, interpretada pelo Seal, como exercício para identificar o compasso ternário.

## Compasso Quaternário

Possui 4 tempos, sendo o primeiro o tempo forte, o segundo tempo fraco, o terceiro tempo meio forte e o quarto tempo fraco. Ele pode ser representado pelas frações:



O compasso quaternário 4/4 também pode ser representado pelo seguinte símbolo:



O compasso quaternário é o mais comum nas músicas populares. Assim como os outros ele pode ser encontrado em diversos estilos. Mas para treinarmos este tipo de compasso o rock é um bom começo, pois trata-se de um ritmo de fácil identificação. Sugerimos a

música Back in Black da banda AC/DC como exercício para identificar o compasso quaternário.